Laboratório de CEME - Lab 2 Simulação de um sistema eletromecânico: Contatora

Cleiton M. Freitas

1 Objetivo

O objetivo desta experiência é montar a simulação de um sistema eletromecânico simples, o sistema de uma contatora. Para isso, combinaremos os métodos aprendidos na aula teórica com a metodologia de simulação utilizada no LAB 1.

2 A contatora

Uma contatora é um sistema geralmente utilizado como chave eletromecânica. Ou seja, quando injetamos corrente na sua bobina, a parte móvel do núcleo é atraída para uma posição de forma a fechar ou abrir um circuito. Uma boa descrição do funcionamento de uma contatora é encontrada em [1] e [2].

A Figura 1 apresenta o diagrama com dois estados de uma contatora similar àquela explicada em [1, 2]. Como pode ser observado, a contatora possui um núcleo dividido em duas partes, uma delas fixa e outra móvel, uma bobina e uma mola. A bobina é enrolada em um carretel, não representado aqui, que serve de suporte para a mola. Assim, o formato da bobina se materá inalterado independentemente da condição da mola. Quando a corrente na bobina é nula, a mola empurra a parte móvel do núcleo para longe da parte fixa. Quando injetamos corrente, a força magnética produzida gera uma atração entre as diferentes partes do núcleo e, consequentemente, a mola é contraída. A Figura 1b apresenta o caso extremo, onde as duas partes do núcleo se tocam, mas a compressão da mola (e a distância entre as partes do núcleo) vai depender da quantidade de corrente injetada na bobina.

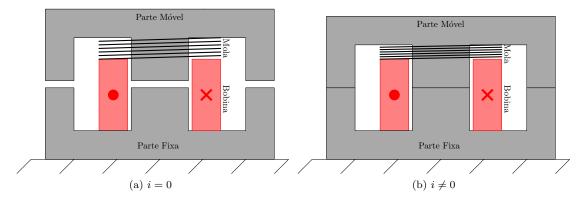


Figura 1: Esquema de uma contatora

3 Desenvolvimento das Simulações

Como no caso anterior, a simulação deverá ser capaz de calcular a resposta dinâmica do sistema para uma conjunto de variáveis. Neste caso, a corrente da bobina (i), a posição (x) e a velocidade (v) da parte móvel do núcleo. A Figura 2 apresenta um novo diagrama da contatora, desta vez omitindo a mola para facilitar a análise da parte magnética. Observe que todos os diagramas representam a vista superior da contatora, ou seja, o sistema está deitado e não sofre atuação da

força da gravidade. Além disso, as duas partes do núcleo são simétricas, ou seja, as cotas da parte fixa (inferior) são iguais as da parte móvel (superior).

Vista Superior $\mu_r = 500$ P = 2cm 1,5cm 1cm 2cm 2cm 2cm 1cm

Figura 2: Diagrama da contatora com as devidas cotas

Como esperado, para simular a dinâmica do sistema, deveremos obter três equações diferenciais 1 :

$$\frac{di}{dt} = f_1(x, i, v) \tag{1}$$

$$\frac{dx}{dt} = f_2(x, i, v) \tag{2}$$

$$\frac{dv}{dt} = f_3(x, i, v) \tag{3}$$

Para obter a equação diferencial da corrente, devemos seguir um procedimento parecido ao utilizado no LAB 1. Ou seja, devemos obtê-la a partir da manipulação da equação de malha do circuito elétrico da Figura 3. Neste circuito, V_{in} é uma tensão constante que alimentará a bobina e e é a tensão induzida da bobina.

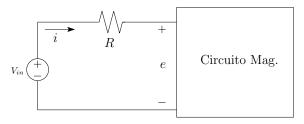


Figura 3: Interface eletromagnética do sistema

Para obter as equações mecânicas, ou seja, as equações diferenciais de x e v, devemos recorrer aos nossos conhecimentos de física básica. Assim:

$$ma = \sum \text{Forças}$$
 (4)

onde m e a são a massa e a aceleração da parte móvel. Considerem três forças no sistema, a força magnética, a força da mola e a força do atrito. Lembrem que as equações devem estar em função de x, v e i. Ou seja, o a não pode aparecer

A equação diferencial de x é direta.

 $^{^1}$ Embora tenha escrito $f_1,\,f_2$ e f_3 com três variáveis, $x,\,i$ e $v,\,$ nem todas funções terá as três variáveis

4 Tarefas

- 1. Obter a indutância do circuito em função da posição \boldsymbol{x} da parte móvel do núcleo.
- 2. Calcular a força magnética em função da posição x e da corrente i.
- 3. Obter a equação diferencial de corrente
- 4. Obter a equação diferencial da posição \boldsymbol{x}
- 5. Obter a equação diferencial da velocidade v

Referências

- [1] E. Faustino, "Como funciona o contator?." https://www.youtube.com/watch?v= JHKL6CwKntQ&t=181s, 2020. Acessado em 06 de set. de 2021.
- [2] Mundo da Elétrica, "Contator funcionamento interno!." https://www.youtube.com/watch?v=0KiCSIbYXBU, 2014. Acessado em 06 de set. de 2021.